

965 - ABORDAGEM COM OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA EM FERIDA CRÔNICA PÓS- QUEIMADURA POR ABRASÃO

Tipo: POSTER

Autores: JESSICA RODRIGUES VITORINO DANTAS (ESSITY BRASIL), ALESSANDRA MIRANDA GARCIA STORTI (ESSITY BRASIL), FLAVIA GAGLIANO GUERGOLETI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL), ELISANGELA FLAUZINO ZAMPAR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL), MAYARA FRANCIS BREGION (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL), MATEUS MACHADO MAGALHÃES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL), EMANUEL GOIS JUNIOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL), WERUSKA ANDRESA DA SILVEIRA BAZZO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL)

Introdução: Feridas crônicas associadas a queimaduras graves continuam sendo um desafio clínico devido à complexidade do processo de cicatrização e à elevada possibilidade de falhas terapêuticas. A Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB) tem sido aplicada como estratégia principal para otimizar a oxigenação tecidual, estimular a angiogênese e controlar infecções em tecidos isquêmicos. Na presença de microrganismos resistentes ou resposta limitada a terapias convencionais, o uso de curativos auxiliares como os antimicrobianos de ação física, que atua por ligação hidrofóbica sem agentes químicos, pode potencializar os efeitos da OHB. **Objetivo:** Descrever os efeitos da OHB associada ao curativo com Cloreto de Dialquil Carbamoil (DACC) em um paciente com ferida crônica pós-queimadura, após insucesso com abordagens terapêuticas prévias. **Método:** Relato de caso desenvolvido em hospital público de referência no atendimento a pacientes queimados. Paciente do sexo masculino, adulto, vítima de acidente de trânsito, apresentava lesão crônica extensa em quadril direito, com 10 meses de evolução. Ao longo desse período, foram aplicados diversos tratamentos, incluindo enxertos de pele, curativos impregnados com prata e terapia por pressão negativa, sem resposta satisfatória. Diante da suspeita de resistência microbiana, optou-se pela inclusão do paciente em protocolo terapêutico com OHB, com sessões realizadas regularmente. Adicionalmente, foi introduzido o uso do curativo antimicrobiano com DACC diretamente sobre o leito da ferida, com trocas a cada 5 dias, complementando o manejo clínico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina (CAAE: 60251922.1.0000.5231), conforme parecer consubstanciado n.º 6.014.237. **Resultados:** Após o início da terapia combinada, observou-se melhora progressiva da lesão: redução do exsudato, controle do odor e desenvolvimento de tecido de granulação em áreas previamente estagnadas. As trocas do curativo ocorreram sem dor, e o paciente manifestou maior conforto e adesão terapêutica. Em aproximadamente uma semana, já eram visíveis sinais evidentes de resposta cicatricial, e não houve indicação clínica de infecção ativa. A equipe de enfermagem destacou a facilidade de aplicação e o menor tempo de exposição do leito ferido. O uso de antibióticos específicos foi mantido conforme cultura e sensibilidade, sendo a OHB o fator terapêutico principal, com suporte efetivo da cobertura com DACC. **Conclusão:** O caso evidencia a efetividade da Oxigenoterapia Hiperbárica como intervenção central para reverter estagnação cicatricial em feridas complexas, destacando o valor da integração de tecnologias coadjuvantes como o DACC. A resposta observada reforça a importância da reavaliação terapêutica contínua em pacientes com feridas crônicas de difícil cicatrização, com enfoque multiprofissional e individualizado.